



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,  
TURISMO, ESPORTE E LAZER  
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

# **PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE ÁGUA BRANCA**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,  
TURISMO, ESPORTE E LAZER  
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

**JAILSON JOSÉ QUIUQUI**

Prefeito Municipal

**EFREM RICARDO BASÍLIO**

Vice-Prefeito Municipal

**JÚLIO CÉSAR PAULINO DA SILVA**

Secretário de Meio Ambiente

**MARIA APARECIDA QUIUQUI DE ABREU**

Secretária Municipal de Educação



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,  
TURISMO, ESPORTE E LAZER  
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

“Todo jardim começa com um sonho de amor.  
Antes que qualquer árvore seja plantada.  
Ou qualquer lago seja construído,  
Tenham nascido dentro da alma.  
Quem não tem jardins por dentro  
Não planta jardins por fora  
Nem passeia por eles...”

Rubem Alves



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,  
TURISMO, ESPORTE E LAZER  
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

**PENSAR EDUCAÇÃO AMBIENTAL É TER COMO PRINCÍPIO A ECOLOGIA  
INTEGRAL**

No princípio de tudo tinha um jardim e, nele, podia habitar e cuidar. A intrínseca relação entre o ser humano e o jardim exigiria a responsabilidade de um para com o outro. O ser humano colocado no jardim se torna o primeiro dos jardineiros. A relação de integridade entre o ser humano e o jardim mantém a vida criada.

Infelizmente a dimensão da integração homem e natureza foi corrompida. O ser humano coloca-se fora da criação, assim deixa de ser cultivador e guardião para ser senhor e dominador. E as consequências desse tipo de relação são visíveis na atual crise socioambiental.

A brutalização da vida leva-nos ao distanciamento do grito da terra, bem como do grito dos pobres. Faz com que as relações entre as criaturas sejam de dominação, e não de ajuda. A brutalização cria mundos diferentes para que, na diferenciação, haja a possibilidade de domínio do ser humano sobre outros iguais e sobre a própria natureza.

O ser humano, mais que um ser na terra, é um ser da terra. Ele é a expressão até hoje mais complexa e singular da terra e do cosmo conhecido. O homem e a mulher são terra que pensa, que espera, que ama, que sonha e que entrou na fase de decisão não mais instintiva, mas consciente. Terra e humanidade constituiriam então uma única entidade.

A humanidade necessita reencontrar a dimensão do cultivo das relações. É necessário sair de si e ir em direção aos outros – humanos e natureza – e cultivar com eles relações de respeito, harmonia, inclusão, cuidado, justiça e paz.

O Papa Francisco ressalta que “não há duas crises separadas: uma ambiental e outra social; mas uma única e complexa crise socioambiental” (LS139).

As mudanças necessárias para superação da atual crise socioambiental não são de competência apenas dos órgãos governamentais ou dos acordos e



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,  
TURISMO, ESPORTE E LAZER  
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

tratados que são selados entre os diversos países da comunidade internacional. Pelo contrário, essas mudanças precisam surgir, antes de tudo, da transformação dos hábitos cotidianos de todos os seres humanos, desenvolvendo uma cultura que “cultiva” e “guarda” as relações de vida.

Assim dar-se início a construção de um documento e mais do que isso a construção de uma ideia para nortear a conversão ecológica. Queremos voltar ao jardim inicial.

(Texto organizado e interpretado a partir do Livro Catequese e Ecologia de Érica Daiane Mauri e Luiz Alexandre Solano Rossi)



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,  
TURISMO, ESPORTE E LAZER  
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

**SUMÁRIO**

<b>1. HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE ÁGUA BRANCA E OS IMPACTOS AMBIENTAIS.....</b>	<b>8</b>
<b>2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: REFERENCIAL HISTÓRICO .....</b>	<b>14</b>
<b>3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....</b>	<b>16</b>
<b>3.1 Educação ambiental Formal.....</b>	<b>16</b>
<b>3.1.1 Breve histórico da Educação ambiental no município pela ótica da Educação de Tempo Integral .....</b>	<b>19</b>
<b>3.1.2 Educação Ambiental, Educação do campo e agroecologia.....</b>	<b>21</b>
<b>3.1.3 Educação ambiental desenvolvidas pelas escolas e secretaria de educação .....</b>	<b>23</b>
<b>3.2 Educação ambiental Não Formal .....</b>	<b>24</b>
<b>3.3 Transversalidade e interdisciplinaridade .....</b>	<b>26</b>
<b>4. DIAGNÓSTICO E DIRETRIZES .....</b>	<b>28</b>
<b>5. METAS GERAIS .....</b>	<b>29</b>
<b>6. LINHAS DE AÇÃO.....</b>	<b>30</b>
<b>7. POTENCIAIS PARTICIPANTES .....</b>	<b>33</b>
<b>8. AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....</b>	<b>34</b>
8.1 Programa: Coleta Seletiva e Gestão de Resíduos no Município .....	34
8.2 Recursos Hídricos.....	35
Programa: Nascente Modelo e Educação para Conservação da Água.....	35
8.3 Agroecologia .....	36
Programa: Agricultura Sustentável e Hortas Comunitárias .....	36
8.4 Emergências Climáticas.....	36
Programa: Educação para Adaptação e Mitigação dos Impactos Climáticos .....	37
<b>9. AVALIAÇÃO .....</b>	<b>37</b>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,  
TURISMO, ESPORTE E LAZER  
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

<b>10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>41</b>
<b>ANEXOS.....</b>	<b>43</b>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,  
TURISMO, ESPORTE E LAZER  
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

## **1. HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE ÁGUA BRANCA E OS IMPACTOS AMBIENTAIS**

Em um mundo cada vez mais impactado pelas ações humanas, falar sobre meio ambiente é falar sobre cuidado, responsabilidade e futuro. A Educação Ambiental surge justamente como uma ferramenta poderosa para despertar nas pessoas uma nova forma de se relacionar com a natureza, mais consciente, crítica e comprometida com a sustentabilidade.

Pensando nisso, o município de Água Branca, no noroeste capixaba, dá um passo significativo ao criar seu Programa Municipal de Educação Ambiental, por meio da Lei Ordinária nº 1.908/2025. A iniciativa está alinhada às diretrizes da Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999) e da Política Estadual (Lei nº 9.265/2009), reforçando o compromisso do município com práticas educativas que valorizam o meio ambiente em todos os espaços da vida comunitária.

Contando um pouco da história do município, pode-se relatar como a não preocupação com a educação ambiental fez primeiro a destruição de tudo que era natural. Então, antes da chegada dos imigrantes, o que se sabe é que aqui estavam os povos originários que preservavam a região com sua mata, seu rio e córregos e vivam em harmonia com a natureza. Até a década de 20, a região onde está o município era coberta de floresta e habitadas por índios Aimorés e Goitacazes.

Importante ressaltar que a chegada de outros humanos para tomar posse da terra aconteceu do sentido de Minas Gerais para o Oceano Atlântico e do Oceano para Minas Gerais. Sendo que essa região noroeste ficou como últimas terras de ocupação no Espírito Santo, bem próximo a área de contestado.

Com a inauguração da ponte sobre o rio Doce, em Colatina, pelo governador do Espírito Santo Florentino Ávidos (1924-1928), começou assim a colonização da região. Data de 1925 a presença dos primeiros desbravadores morando nas terras da sede de Água Branca. A seguir, o então governador da



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

época, aprovou as leis 1.472 e 1.490 que concediam benefícios a quem quisesse trabalhar no cultivo de terras novas visando ocupar a área. Em 06/10/1928 foi celebrado contrato de colonização com a Towarzystwo Kolonizacji, da Polônia, para introdução de colonos poloneses no norte do Estado, área contestada por Minas Gerais. Em Águia Branca está a única colônia polonesa e última colônia europeia no Espírito Santo.

Segundo Altair Malacarne, em seu livro “Águia Branca – uma rapsódia polono brasileira na selva capixaba”, o nome Orzel Bialy significa Águia Branca em Polonês, que é o símbolo da nação polonesa desde a Idade Média. Diz Malacarne: “...quando a primeira turma de colonos poloneses chegou, foi distribuído um livrinho de regras cujo título era Orzel Bialy. Assim foi batizado o núcleo do empreendimento, nome que permanece até hoje. De acordo com o mesmo autor, Águia Branca é, sobretudo, o resultado de um feliz encontro de gente de origens diversas” (MALACARNE, 2002). Esta mistura já havia começado ainda durante a colonização eslava. A miscigenação com os originais caboclos e poloneses gerou um panorama humano especial. Mais tarde, vieram os alemães e, em maior número, os italianos, e todos estes compõem a população atual. Águia Branca também recebeu e continua recebendo pessoas de outros estados brasileiros, com maioria vinda de Minas Gerais e seguido por Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo.

Lembrando de como está escrito no hino do município: “Terra Amada do mestre ao colono/Dos rebanhos e dos cafezais/Teus acervos são nossas lembranças/Teus granitos são teus pedestais/O teu ninho é um misto de raças/Sangue eslavo regou o teu chão/São José/com as suas vertentes/É o suor desses bravos irmãos” (Letra por Onofre Aguilar e Melodia por Onofre Aguilar).

Em 1956, dado o grande impulso tomado pela zona norte do Rio Doce, foram criados mais 5 distritos no Espírito Santo, sendo um deles Águia Branca e passa de vila a distrito de Colatina. Em 1963 passa a ser distrito de São Gabriel da Palha. Em 1987, foi redigido e assinado um abaixo-assinado em que se pedia a emancipação do distrito. Foram cumpridos todos os passos legais e em



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

11/05/1988 foi sancionada a Lei Estadual 4.070, publicada pelo Diário Oficial do Estado, criando o Município de Águia Branca, que foi instalado em 1º de janeiro de 1989.

Com uma história marcada pela pequena imigração polonesa a partir de 1928, pela valorização das tradições e pela forte vocação agrícola, e, pela segunda e maior ocupação pelos descendentes de imigrantes italianos vindo do sul do Estado do Espírito Santo na década de cinquenta, também de outros povos vindos de outros lugares do país, Águia Branca sofreu sua maior destruição ambiental em meio século de ocupação, com a retirada de 80% aproximadamente da mata atlântica.

Conhecido por sua terra fértil e abundância em madeira o “desenvolvimento” da região se deu devido à sua fertilidade e à exploração de madeira. Após a retirada da cobertura vegetal original, fez-se muitos plantios da cultura de sobrevivência no início, porém na década de setenta passou para a pecuária e pela monocultura do café um dos motivos de devastação da mata, causando assoreamento do rio São José e outros córregos, uso de produtos químicos no solo e uso de agrotóxico.

Outra situação alarmante foi o projeto do governo federal o Pró-Várzea que incentivou os agricultores a drenarem seus espaços alagados para plantar café. Isso resultou na perda da água.

Outra ameaça ao meio ambiente veio mais tarde com o incentivo ao plantio de eucalipto em terras produtivas, isso aconteceu principalmente porque uma lei estadual proibiu a Aracruz Celulose comprar terras no Espírito Santo para plantar eucalipto.

Pode-se considerar desastroso também é o destino precário do lixo. Com o tempo formou-se o terrível lixão. Mesmo com várias ações para resolver essa situação, ainda não se tem consciência dos cidadãos de onde colocar o lixo e o poder público junto com a associação de catadores, escolas, estão realizando algumas ações para diminuir o impacto.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

Na década de 70 e 80 o município reduziu sua população drasticamente devido o que na época foi chamado de êxodo rural, onde muitas famílias não tendo perspectiva de continuar na terra migraram para os grandes centros do estado e outros, e também migraram para a região norte do país em busca de nova vida no cultivo da terra. No novo milênio, alguns migraram também para outros países, como Estados Unidos e Portugal.

A situação do meio ambiente ficou tão grave que o município foi incluído na área do semiárido no mapa da seca do Brasil. O semiárido brasileiro é definido por critérios climáticos, caracterizado pela baixa precipitação e longos períodos de seca, e engloba áreas do Nordeste e parte do norte de Minas Gerais e norte do Espírito Santo. Águia Branca, é afetada pelo clima semiárido e, portanto, é considerada parte da área semiárida do Brasil.

Importante registrar que em 2013, Águia Branca sofreu com sua maior enchente de toda sua história. O volume de água foi tão grande que o rio passou por cima da ponte mais alta da cidade, também a água teve seu nível mais alto da história dentro da Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Sérgio Banzza, sem contar outras instituições, famílias e propriedades rurais que tiveram suas perdas. O município também já sofreu com secas prolongadas e perdas da produção agrícola e outros sofrimentos que a falta de água traz.

No ano de 2025 a fumaça dos secadores de café em Águia Branca, durante a colheita, causou problemas de visibilidade nas estradas e poluição do ar. A fumaça, resultante da queima da palha de café para secar os grãos, reduziu a visibilidade e causou acidentes.

Problematizar a situação histórica local exige um esforço em analisar questões que influenciaram a mudança de paradigma das pessoas daqui por questões, principalmente econômica, política, tecnológica e outras que aconteceram em âmbito nacional e mundial. Esse histórico simplesmente sinaliza algumas questões locais de uma crise socioambiental.

Então, o plantio de café para commodities, com uso de muitos agrotóxicos, adubação química, destruição de matas nativas, uso exagerado da



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

água para irrigação, queima da palha de café para secagem poluindo o ar, e outras situações de trato com as pessoas que trabalham de forma precária; a ampliação das áreas de pastagens para pecuária; bem como a extração do granito em alguns pontos do município, podem ter provocado o maior desastre socioambiental em benefício do lucro econômico de poucos.

Assim, permaneceu a desigualdade social e desequilíbrio do meio ambiente, perda da biodiversidade, a pobreza humana, o solo fraco, diminuição da água, poluição do ar, destino inadequado do lixo formando lixão, e tantos outros problemas.

Por sorte, a natureza foi generosa nesta região e a grandeza das lideranças vem construindo uma nova história. Em parte do território do município fica o Monumento Natural Nacional Pontões Capixaba. Também na sede do município foi criado em 2002 o Parque Natural Municipal Recanto do Jacaré, um centro Municipal de Educação Ambiental.

Um marco histórico para Águia Branca e toda população do planeta foi a pandemia da COVID-19, em 2020 e 2021. O confinamento em âmbito global como consequência da terrível crise do coronavírus teve um impacto positivo no meio ambiente.

### **1.1 Águia Branca na hodiernidade**

Águia Branca está localizado na região Noroeste do estado do Espírito Santo, a 219 km de sua capital, Vitória. Situado 159 metros de altitude. O município ocupa uma área territorial de 454,448 km<sup>2</sup> (IBGE 2022), limitando-se com os municípios de Barra de São Francisco, Nova Venécia, São Gabriel da Palha, São Domingos do Norte, Pancas e Mantenópolis. O rio São José corta todo o território municipal, está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Doce.

Com o gentílico aguiabranquense a população do município de Águia Branca (ES) chegou a 9.711 pessoas no Censo de 2022, o que representa um aumento de 2,02% em comparação com o Censo de 2010. A pesquisa do IBGE 2022 também aponta que a cidade em Águia Branca tem uma densidade



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

demográfica de 21,37 habitantes por km<sup>2</sup> e uma média de 2,66 moradores por residência. A maioria da população reside na zona rural.

A população está distribuída em 27 comunidades, sendo 2 distritos (sede e Águas Claras). No município, a partir do ano 2000 foi instalado 2 assentamentos rurais (Rosa de Saron e 16 de Abril). Águia Branca ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 46º lugar (0,678), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Águia Branca vem construindo, desde sua emancipação em 1988, uma trajetória de cuidado com suas riquezas naturais. O município preserva áreas de vegetação nativa, protege importantes nascentes e mantém um Parque Ecológico Municipal, que é motivo de orgulho e oportunidade de aprendizado para todos.

O Programa de Educação Ambiental nasce para conectar saberes e práticas que já existem na cidade, fortalecendo a troca de experiências entre escolas, comunidades, órgãos públicos e instituições parceiras. A ideia é simples e poderosa: transformar a educação ambiental em um processo contínuo, capaz de formar cidadãos atentos às questões ambientais e engajados na construção de um município mais equilibrado, justo e sustentável.

As ações previstas alcançam tanto a zona urbana quanto a rural, sempre respeitando as particularidades locais. O programa também incentiva parcerias com órgãos como o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), e valoriza profundamente a identidade cultural local como ponto de partida para a construção de uma consciência ecológica genuína e participativa.

Com a criação deste programa, Águia Branca consolida um importante avanço legal e institucional em sua política ambiental. Mais do que um conjunto de diretrizes, trata-se de um compromisso com o presente e com as próximas gerações, um convite para que cada cidadão e cada instituição façam parte de um movimento coletivo em favor do cuidado com a vida e com o planeta.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,  
TURISMO, ESPORTE E LAZER  
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

## **2. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: REFERENCIAL HISTÓRICO**

A Educação Ambiental (EA) é um processo educativo contínuo que busca formar cidadãos conscientes sobre as questões ambientais e capacitá-los para agir de forma responsável em relação ao meio ambiente (Loureiro, 2019). No Brasil, a EA é considerada um direito de todos e um dever do Estado, sendo regulamentada por diversas legislações e políticas públicas voltadas para a sustentabilidade e preservação dos recursos naturais.

Desde a Conferência de Estocolmo em 1972, a educação ambiental ganhou relevância global, e o Brasil incorporou essa perspectiva em sua legislação e práticas educacionais (Jacobi, 2003). Com a promulgação da Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA) em 1999, estabeleceu-se um marco regulatório que orienta ações educativas em todos os níveis de ensino e setores da sociedade (Brasil, 1999).

A Constituição Federal de 1988 já apontava a educação ambiental como um princípio essencial para a preservação do meio ambiente (artigo 225, §1º, inciso VI). No entanto, foi com a Lei nº 9.795/1999, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), que se consolidou um arcabouço normativo específico para a temática no Brasil (Brasil, 1988; 1999).

A PNEA define a educação ambiental como um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente em todos os níveis e modalidades de ensino, de forma integrada aos currículos escolares e não como uma disciplina isolada (Brasil, 1999). Além disso, estabelece diretrizes para ações governamentais e da sociedade civil na promoção da sustentabilidade.

Outro marco importante foi a criação do Programa Nacional de Educação Ambiental (ProNEA), coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA) e pelo Ministério da Educação (MEC). O ProNEA fomenta políticas públicas voltadas à EA, priorizando a formação de educadores, a inserção de conteúdos ambientais nas escolas e a participação social (Sato; Carvalho, 2005).



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

A educação ambiental pode ser trabalhada por diferentes abordagens, sendo as principais a abordagem conservacionista, a crítica e a emancipatória (Carvalho, 2017). A abordagem conservacionista enfatiza a transmissão de conhecimentos ecológicos e a adoção de comportamentos sustentáveis individuais, muitas vezes com um viés tecnicista e pragmático. Já a abordagem crítica busca a problematização das relações socioambientais e incentiva a reflexão sobre as causas estruturais da degradação ambiental. A abordagem emancipatória, por sua vez, promove a autonomia dos sujeitos na construção de soluções coletivas para os problemas ambientais (Loureiro, 2019).

No contexto escolar, metodologias ativas têm sido amplamente utilizadas para fortalecer a EA. Projetos interdisciplinares, aprendizagem baseada em problemas e estudos de caso são estratégias que estimulam a participação dos alunos e a construção coletiva do conhecimento (Sauvé, 2005). Além disso, a educação ambiental crítica valoriza o diálogo e a troca de saberes entre diferentes grupos sociais, incluindo comunidades tradicionais e povos indígenas, reconhecendo seus conhecimentos ancestrais sobre a natureza (Jacobi, 2003).

Apesar dos avanços legislativos e das iniciativas educacionais, a implementação da educação ambiental no Brasil ainda enfrenta desafios significativos. Um dos principais obstáculos é a falta de formação específica para professores, o que dificulta a integração da EA nos currículos escolares de forma transversal (Loureiro, 2019). Além disso, a descontinuidade das políticas públicas e a falta de investimentos comprometem a efetividade das ações educativas (Carvalho, 2017).

Por outro lado, iniciativas comunitárias e organizações não governamentais têm desempenhado um papel fundamental na promoção da educação ambiental. Projetos socioambientais, hortas escolares, campanhas de reciclagem e ações de reflorestamento são exemplos de práticas que fortalecem o engajamento da sociedade na construção de um modelo sustentável de desenvolvimento (Sato; Carvalho, 2005).



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,  
TURISMO, ESPORTE E LAZER  
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

Para que a EA alcance maior efetividade, é necessário ampliar a participação social e fortalecer políticas públicas que garantam sua implementação contínua e crítica. Além disso, a articulação entre escolas, universidades, empresas e comunidades pode potencializar ações de educação ambiental que promovam transformações socioambientais concretas (Jacobi, 2003).

A educação ambiental é um instrumento essencial para a construção de uma sociedade sustentável e justa. No Brasil, apesar dos avanços normativos e institucionais, ainda há desafios na sua implementação, especialmente no que diz respeito à formação docente e à integração da EA nos currículos escolares. O fortalecimento de políticas públicas e o incentivo à participação social são estratégias fundamentais para garantir uma educação ambiental crítica e transformadora.

A continuidade das ações de EA depende do compromisso coletivo entre Estado, sociedade civil e setor privado. Dessa forma, o Brasil pode consolidar uma educação ambiental que não apenas informe, mas que também empodere cidadãos para atuar ativamente na construção de um futuro sustentável.

### **3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

#### **3.1 Educação ambiental Formal**

A educação ambiental formal refere-se ao ensino estruturado sobre questões ambientais dentro de instituições educacionais, como escolas e universidades, seguindo diretrizes curriculares e políticas públicas. Seu objetivo principal é promover a conscientização e a formação crítica dos cidadãos para que possam compreender os impactos das ações humanas sobre o meio ambiente e atuar de forma responsável e sustentável.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

No Brasil, a educação ambiental formal está respaldada pela Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). Essa legislação determina que a educação ambiental deve ser integrada em todos os níveis de ensino, de forma transversal e interdisciplinar, ou seja, não deve ser tratada como uma disciplina isolada, mas abordada dentro de diferentes áreas do conhecimento.

Além disso, documentos como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (2012) reforçam a necessidade de incluir a temática ambiental nos currículos escolares. Organismos internacionais, como a UNESCO, também recomendam a incorporação da educação ambiental no ensino formal para alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 4, que trata de educação de qualidade.

Apesar da importância da educação ambiental formal, sua implementação ainda enfrenta desafios, como a falta de capacitação dos professores, a carência de materiais didáticos específicos e a resistência em integrar o tema de forma transversal. No entanto, iniciativas como a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) têm incentivado a presença da educação ambiental nas escolas, reforçando sua relevância para o futuro da sociedade.

#### **Conclusão**

A educação ambiental formal é essencial para a construção de uma sociedade sustentável. Ao ser inserida no ensino básico e superior, permite que os estudantes adquiram conhecimentos, habilidades e valores que os tornem agentes de transformação para um mundo mais equilibrado e consciente. No contexto atual, onde os desafios ambientais se tornam cada vez mais urgentes, investir em educação ambiental é um caminho fundamental para garantir a preservação do planeta para as futuras gerações.

Águia Branca/ES tem 10 escolas públicas, sendo 2 estaduais que ofertam educação em tempo integral. E na rede municipal de ensino temos 8 escolas, com total de matrículas de 1500 (Censo Escolar 2024), sendo que 3 escolas



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

ofertam tempo integral. Das escolas públicas 7 estão na zona rural e 3 na zona urbana. Apresentadas no quadro 1 a seguir:

**QUADRO 1 – Escolas do município de Água Branca e modalidade de ensino que ofertam no ano de 2024.**

Rede de ensino	Escolas	Local	Modalidade
Rede municipal	EMEIEF Barra da Jabuticaba	Comunidade Córrego São Pedro – Zona Rural	Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental
	EMEIEF Catarina Rossini Bruni	Comunidade Córrego das Flores – Zona Rural	Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental
	EMEIEF Córrego do Café	Comunidade Córrego do Café – Zona Rural	Educação Infantil e Ensino Fundamental
	EMEIEF Pedra Torta	Comunidade Córrego de Pedra Torta – Zona Rural	Educação Infantil e Ensino Fundamental
	EMEF Pe. Sérgio Banza	Bairro Nossa Senhora Aparecida - Água Branca	Educação Infantil e Ensino Fundamental
	CMEI Heleniza Mota do Prado	Bairro João Paulo II - Água Branca	Ed. Infantil 0 a 3 anos parcial e integral e Ed. Infantil de 4 e 5 anos parcial
	EMCA Fazenda Lacerda	Comunidade de Águas Claras – Distrito de Água Branca	Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e anos Finais do Ensino Fundamental Integral
	EMCA João Quiuqui	Comunidade de São João – Zona Rural	Educação Infantil, anos iniciais do Ensino Fundamental e anos Finais do Ensino Fundamental Integral
Rede estadual	CEIER de Água Branca	Comunidade Córrego São Pedro – Zona Rural	Anos Finais do Ensino Fundamental Integral e Ensino Médio Integral
	EEEFM Professora Ana Maria Carletti Quiuqui	Centro - Água Branca	Anos Finais do Ensino Fundamental Integral e Ensino Médio Integral

**Fonte:** Censo Escolar (INEP) e Base de dados da Secretaria de Educação.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

**3.1.1 Breve histórico da Educação ambiental no município pela ótica da Educação de Tempo Integral**

Para contrapor toda situação de destruição acelerada que vinha acontecendo na região algumas ações de educação ambiental formal foram introduzidas no município e no estado. Aqui destacamos a criação das escolas de tempo integral.

Na década de 80 do século passado, o Estado do Espírito Santo criou três escolas de tempo integral e uma delas está localizada em Água Branca. O CEIER – Centro Estadual Integrado de Educação Rural, na época proporcionava aulas da base nacional comum curricular no matutino e aulas práticas na propriedade da escola no contraturno para aproximadamente 100 estudantes do ensino fundamental II, atendendo a 8 comunidades rurais de dois municípios, Água Branca e São Gabriel da Palha, com carga horária diária de 9h30min, foi o primeiro modelo de tempo integral fora do regime de internato ou semi-internato, ou seja, os estudantes não eram desvinculado da família.

O Programa Educação integral em escola de tempo integral, na rede municipal de ensino de Água Branca, vem de um movimento a partir de 2001, com a implantação de um processo crescente de oferta de matrícula em tempo integral. No início o modelo era parecido com o da escola estadual CEIER Água Branca, foi então, iniciadas as atividades na Escola Municipal Comunitária Agroecológica Fazenda Lacerda (EMCA Fazenda Lacerda), em 2002, com a oferta do tempo integral com atividades de contra turno e educação do campo que incluía a teoria e prática no terreno da escola. Em 2003, foram iniciadas as atividades na Escola Municipal Comunitária Agroecológica João Quiuqui (EMCA João Quiuqui) no mesmo modelo.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

A partir de 2021 o estado ampliou a oferta no município e a EEEFM Professora Ana Maria Carletti Quiuqui, localizada na sede, passou ofertar o tempo integral. A partir de 2022, com a adesão ao Programa Estadual de incentivo aos municípios para melhorar a oferta do tempo integral, o município adotou a metodologia do PROETI nas escolas municipais de tempo integral.

Com isso as EMCAs sofreram mudanças na metodologia do tempo integral, adotando as metodologias em consonância com o modelo PROETI realizando as devidas adaptações ao modelo existente, que consta de uma organização curricular com componentes da base nacional comum curricular, componentes integradores e parte diversificada.

Nos componentes integradores as Escolas passaram a ofertar as aulas de projeto de vida, estudo orientado, eletivas, protagonismo/clube e na parte diversificada mantiveram as aulas de Ciências Agropecuárias (agricultura e zootecnia) e Educação Familiar (Caderno da Realidade), tendo a partir dessa fusão como princípios fundamentais a sustentabilidade, inclusão, gestão democrática, equidade, contemporaneidade, formação humana, interdisciplinaridade, educação ambiental e sustentável, princípios agroecológicos, temas geradores, autonomia e auto-organização, juntamente com os princípios educativos da pedagogia da presença, do protagonismo, da educação interdimensional e dos 4 pilares da educação (Aprender a ser, Aprender a conhecer, Aprender a fazer e Aprender a conviver).

A carga horária das EMCAs foi adaptada para 7h. diárias, na modalidade de Educação do campo e suas aulas práticas são realizadas nos terrenos (Sítio Educacional) das escolas. Diante dos princípios e da organização do tempo é importante destacar que o acolhimento diferenciado, a pedagogia da atração e a essência do espírito do jeito comunitária são pontos fundamentais para o sentimento de pertencimento tanto dos estudantes, quanto da comunidade para com as escolas.

As duas escolas agroecológicas possuem propriedades rural com parte do terreno destinado a Reserva Biológica (REBIO), sendo uma área protegida,



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,  
TURISMO, ESPORTE E LAZER  
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

com permissão para visitação pública para fins educacionais, possuem trilha pedagógica no meio da mata atlântica. Essas duas reservas eram áreas degradadas que estão sendo recuperadas com uso de técnicas de regeneração natural e com uso de plantio de espécies nativas.

A rede municipal de ensino de Águia Branca também oferta educação em tempo integral na modalidade da educação infantil de 0 a 3 anos no Centro Municipal de Educação Infantil Helenisa Motta do Prado, localizada na sede da cidade, atendendo 120 crianças, com carga horária de 10h diárias.

Para concluir, a secretaria de Educação de Águia Branca tem como propósito desenvolver seres humanos de forma integral. Nossa missão é a melhoria da qualidade da aprendizagem para cada estudante. Tendo como valores: Inovação; Organização; Colaboração; Cuidado; Criatividade; Sustentabilidade; Excelência. E, nosso sonho grande é ser referência em educação pública com equidade no Espírito Santo.

### **3.1.2 Educação Ambiental, Educação do campo e agroecologia**

A educação do campo em Águia Branca teve início com a criação do CEIER São Pedro na década de 80. Uma das forças do modelo de escola voltado para a agricultura e para o meio ambiente foi criar uma metodologia com temas geradores para cada bimestre na época, solo, água, agrofloresta e êxodo rural, com intencionalidade voltada para o currículo.

O planejamento das atividades era interdisciplinar e sempre tinha uma visita de campo relacionada ao tema e no final tinha a culminância do bimestre com as apresentações dos trabalhos dos alunos. Com o tempo o tempo escolar passou para trimestre e mesmo assim continuaram os temas geradores sempre voltados para questões ambientais.

A partir de 2002 e 2003 as EMCAs Escolas municipais comunitárias agroecológicas também usaram a mesma metodologia dos temas geradores e tinham o CEIER como parceiro. E assim a educação ambiental foi acontecendo



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

com possibilidade de atividades teóricas e também de práticas nos terrenos das escolas.

A agroecologia “é uma ciência que fornece os princípios ecológicos básicos para o estudo e tratamento de ecossistemas tanto produtivos quanto preservadores dos recursos naturais, e que sejam culturalmente sensíveis, socialmente justos e economicamente viáveis, proporcionando assim, um agroecossistema sustentável. A abordagem agroecológica da produção busca desenvolver agroecossistemas com uma dependência mínima de insumos agroquímicos e energéticos externos.

Assim, as escolas agroecológicas passaram a trabalhar e ensinar os estudantes os princípios básicos da agroecologia como, conservar e ampliar a biodiversidade dos ecossistemas tendo em vista o estabelecimento de numerosas interações entre solo, plantas e animais, ampliando a autorregulação do agroecossistema da propriedade.

O maior incentivo para conversão ecológica na educação ambiental veio principalmente das ações do missionário italiano Domenico Salvador (1939-2025 na Itália) por 25 anos, atuando direta ou indiretamente em Águia Branca, com formação de professores, apoio ao concurso horta familiar, oficinas de arte, produção de mudas de árvores nativas, projeto da uva, recuperação de nascente, e tantos outros. Em 2023 foi criado o Instituto Padre Domenico Salvador para dar continuidade aos projetos de educação ambiental e educação do campo em Águia Branca.

A conversão ecológica, um conceito amplamente promovido pelo Papa Francisco em sua Encíclica Laudato Si, propõe uma transformação profunda e integral das atitudes e comportamentos humanos em relação ao meio ambiente. Essa transformação não é apenas individual, mas abrange também as esferas sociopolítica e econômica, exigindo uma abordagem holística e integrada para enfrentar a crise socioambiental global.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,  
TURISMO, ESPORTE E LAZER  
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

**3.1.3 Educação ambiental desenvolvidas pelas escolas e secretaria de educação**

As escolas tem se dedicado muito em ofertar um ensino pensado no estudante de forma integral. Destaca-se algumas ações práticas.

Essas ações refletem o compromisso das escolas e da Secretaria de Educação com a promoção de uma consciência ambiental crítica, aliando teoria e prática no cotidiano pedagógico. Através da coleta seletiva e da utilização das chamadas "bags" para armazenamento e descarte correto dos resíduos, os estudantes são estimulados a compreender o ciclo dos materiais e a importância da redução de impactos ambientais.

As hortas escolares representam não apenas uma ferramenta de educação alimentar e nutricional, mas também um espaço vivo de aprendizagem sobre agroecologia, ciclos naturais, compostagem e o manejo sustentável do solo. Esse aprendizado se amplia com as atividades realizadas em propriedades rurais associadas às escolas agroecológicas, nas quais os estudantes têm contato direto com práticas produtivas sustentáveis e a realidade do campo.

A realização e participação no concurso Horta Familiar Padre Domenico Salvador fortalece os vínculos entre escola, família e comunidade, promovendo o cultivo de alimentos saudáveis e o resgate de saberes tradicionais.

Além disso, os projetos pedagógicos com viagens de intencionalidade curricular, como a visita ao Instituto Terra, permitem vivências significativas em áreas de reflorestamento e recuperação ambiental, enriquecendo o repertório sociocultural e científico dos alunos. A visita à Aldeia Indígena de Aracruz e ao Parque do Jacaré são exemplos de ações que promovem o respeito à diversidade étnica, cultural e ambiental, possibilitando a valorização dos conhecimentos tradicionais e das práticas sustentáveis dos povos originários.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

Outras iniciativas, como a Caminhada Ecológica e a Conferência Infantojuvenil pelo Meio Ambiente, colocam os estudantes como protagonistas nas discussões sobre sustentabilidade, território e políticas públicas. Tais experiências fortalecem o sentimento de pertencimento, cidadania ativa e responsabilidade socioambiental.

Neste contexto, destaca-se também a importância da Lei Federal nº 14.393/2022, que institui o Junho Verde como mês oficial de conscientização e promoção da educação ambiental em todo o território nacional. Essa política pública fortalece as ações desenvolvidas nas escolas ao longo do mês de junho, conferindo-lhes maior visibilidade, legitimidade e integração com as diretrizes nacionais de sustentabilidade.

Essas ações integradas mostram que a educação ambiental, quando trabalhada de forma transversal e participativa, é capaz de transformar realidades, formar cidadãos críticos e preparar as novas gerações para os desafios socioambientais do presente e do futuro.

### **3.2 Educação ambiental Não Formal**

A educação ambiental não formal refere-se às ações educativas voltadas para a conscientização ambiental que ocorrem fora do ambiente escolar tradicional. Ela acontece por meio de campanhas, projetos comunitários, ações de ONGs, atividades em parques e unidades de conservação, além de iniciativas promovidas por empresas, governos e movimentos sociais. Seu objetivo principal é sensibilizar e engajar diferentes públicos sobre a importância da preservação ambiental, promovendo mudanças de comportamento de forma acessível e participativa.

No Brasil, a educação ambiental não formal é respaldada pela Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), instituída pela Lei nº 9.795/1999. O artigo 13 dessa lei define que a educação ambiental não formal deve ocorrer em espaços comunitários, meios de comunicação, empresas e outros locais fora do



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

ensino formal, incentivando a participação ativa da sociedade na proteção do meio ambiente (Brasil, 1999).

Além disso, a Agenda 21, documento internacional resultante da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92), destaca a importância da educação ambiental em todos os setores da sociedade, reforçando a necessidade de integrar conhecimento científico e saberes tradicionais na conscientização ecológica (UNESCO, 1992).

A educação ambiental não formal enfrenta desafios como a falta de financiamento para projetos comunitários, a resistência de setores econômicos à adoção de práticas sustentáveis e a necessidade de maior envolvimento da mídia na disseminação de informações ambientais.

No entanto, o avanço da tecnologia e o fortalecimento de movimentos ambientais têm ampliado seu impacto. As redes sociais, por exemplo, se tornaram uma ferramenta poderosa para mobilizar pessoas e compartilhar conteúdos educativos sobre sustentabilidade (Sato; Carvalho, 2005).

A educação ambiental não formal desempenha um papel essencial na formação de cidadãos conscientes e engajados na preservação ambiental. Ao ocorrer em diferentes espaços da sociedade, ela promove o aprendizado de maneira acessível, interativa e transformadora. No cenário atual, onde as questões ambientais são cada vez mais urgentes, investir nesse tipo de educação é fundamental para garantir um futuro sustentável.

Fazendo um histórico recente da situação da educação ambiental não formal podemos destacar a criação da Secretaria Municipal de meio ambiente em 2001. Em 2002, com a criação do Parque Municipal Natural Recanto do Jacaré, criou-se um espaço propício para educação ambiental com atividades práticas de recuperação da cobertura vegetal do terreno do parque e outras atividades com escolas, comunidades e toda população do município.

Destaca-se o programa Barraginhas realizados de 2021 a 2023 nas comunidades da pedra Torta e do Trinta que, “são pequenas bacias escavadas no solo, comumente em áreas rurais, para captar e armazenar a água da chuva,



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

auxiliando na infiltração no solo e combatendo a erosão. Essas estruturas são construídas dispersas nas propriedades e ajudam a recarregar o lençol freático, revitalizar nascentes e melhorar a umidade do solo, beneficiando a agricultura e o meio ambiente”. Já foram realizadas aproximadamente 200 barraginhas no município.

A coleta seletiva tem alcançado resultados expressivos para o município. Uma parceria com a associação de coleta seletiva e outras ações com a comunidade e escolas, como distribuição de bags nas escolas e também nas famílias e com organização de cronograma de coleta para as entregas.

### **3.3 Transversalidade e interdisciplinaridade**

A transversalidade refere-se à incorporação da educação ambiental em diferentes disciplinas e atividades escolares, sem que ela se restrinja a um conteúdo isolado. Esse conceito está presente nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (DCNEA), que determinam que a temática ambiental deve ser abordada de forma contínua e integrada nos currículos educacionais (Brasil, 2012).

Na prática, isso significa que a educação ambiental pode ser trabalhada tanto nas Ciências e na Geografia, abordando os impactos ambientais, quanto na Matemática, com cálculos sobre consumo de recursos naturais, ou na Língua Portuguesa, através da análise de textos ambientais. Essa abordagem transversal amplia a conscientização dos alunos e permite que a temática ambiental esteja presente em diferentes momentos do aprendizado.

A interdisciplinaridade, por sua vez, consiste na conexão entre diferentes áreas do conhecimento para abordar um tema de maneira mais completa. Em vez de tratar a educação ambiental separadamente em cada disciplina, a interdisciplinaridade promove um diálogo entre elas, permitindo que conceitos e metodologias de diferentes campos se complementem (Loureiro, 2006).

Na educação ambiental, essa abordagem é essencial porque os problemas ecológicos não podem ser compreendidos de forma isolada. A crise



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

climática, por exemplo, envolve conhecimentos da Meteorologia (para entender mudanças climáticas), da Economia (para discutir impactos financeiros) e da Sociologia (para analisar como populações são afetadas).

Apesar da importância da transversalidade e da interdisciplinaridade na educação ambiental, sua implementação ainda enfrenta desafios, como:

- Falta de capacitação dos professores para integrar a temática ambiental de maneira interdisciplinar (Dias, 2004).
- Dificuldade em articular diferentes disciplinas dentro de um mesmo projeto.
- Resistência das instituições educacionais em modificar currículos tradicionais.

No entanto, políticas educacionais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), têm reforçado a necessidade de práticas interdisciplinares e transversais na educação Brasileira. A tendência é que essas abordagens sejam cada vez mais incorporadas ao ensino, tornando a educação ambiental mais eficaz e abrangente (Brasil, 2017).

A transversalidade e a interdisciplinaridade são abordagens essenciais para a educação ambiental, pois permitem uma visão mais ampla e integrada dos desafios ambientais. Ao distribuir a temática ambiental por diferentes disciplinas e promover a interação entre elas, essas estratégias tornam o aprendizado mais dinâmico e significativo. Assim, os alunos não apenas compreendem os problemas ambientais, mas também desenvolvem uma consciência crítica e habilidades para atuar em prol da sustentabilidade.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

#### **4. DIAGNÓSTICO E DIRETRIZES**

A Educação Ambiental no município de Águia Branca foi instituída pela Lei Municipal nº 1908/2025, a partir da qual têm sido desenvolvidas diversas atividades voltadas para a conscientização ambiental no município.

Dentre essas atividades, destacam-se aquelas que integram o calendário socioambiental na agenda escolar e social, bem como projetos conduzidos por docentes no ambiente escolar, com o propósito de alcançar também o público não formal.

As diretrizes para a Educação Ambiental serão estabelecidas com base em uma abordagem pedagógica integrada, transversal, contínua e permanente, garantindo sua inserção no Projeto Político-Pedagógico (PPP) das instituições de ensino em todos os níveis e modalidades da educação formal.

Além disso, pretende-se elaborar planos, programas e projetos voltados à proteção do meio ambiente, abrangendo a preservação da fauna e flora, bem como a recuperação de recursos hídricos, tais como rios, córregos, lagos e afluentes impactados por processos de poluição e degradação ambiental. Paralelamente, busca-se implementar medidas preventivas para a conservação de ecossistemas que ainda não foram comprometidos.

A gestão de resíduos sólidos no município será conduzida de forma estratégica, priorizando a conscientização e a capacitação dos atores envolvidos no processo. A hierarquia de manejo será pautada na seguinte ordem de prioridade: não geração, redução, reuso, reciclagem, tratamento e destinação final adequada.

Ademais, a Educação Ambiental no município visa promover o conhecimento sobre a biodiversidade local, estimulando a diversificação de oportunidades de emprego e renda por meio de práticas conservacionistas. A



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

participação de técnicos e especialistas será incentivada para fornecer subsídios e capacitação aos educadores, permitindo o desenvolvimento de projetos educativos voltados à sustentabilidade.

Por fim, além da abordagem conceitual e teórica, a Educação Ambiental busca fomentar a participação política e social na comunidade, de forma a alcançar tanto o público formal quanto o não formal, promovendo o engajamento ativo na preservação ambiental.

## **5. METAS GERAIS**

O Programa Municipal de Educação Ambiental do município de Águia Branca tem como metas:

### **1. Incorporação da Educação Ambiental nos currículos escolares**

- Implementar a educação ambiental de forma transversal em todos os níveis e modalidades de ensino, garantindo sua presença nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das escolas.

### **2. Capacitação de professores e educadores**

- Promover cursos e formações continuadas para professores, técnicos e agentes comunitários, capacitando-os a trabalhar a educação ambiental de forma inter e transdisciplinar.

### **3. Criação de agentes multiplicadores**

- Formar e mobilizar lideranças comunitárias, estudantes e professores para atuarem como agentes multiplicadores da educação ambiental em escolas e comunidades.

### **4. Ampliação do acesso à informação socioambiental**

- Criar plataformas e canais de comunicação para disseminar informações sobre meio ambiente, sustentabilidade e boas práticas ecológicas.

### **5. Promoção de atividades e projetos práticos**

- Incentivar a realização de projetos pedagógicos voltados à conservação ambiental, como hortas escolares, coleta seletiva, reflorestamento e preservação de áreas verdes.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

**6. Gestão de resíduos sólidos**

- Implementar campanhas educativas sobre redução, reuso, reciclagem e destinação correta dos resíduos no município, envolvendo escolas, empresas e a comunidade em geral.

**7. Engajamento da sociedade civil e setor privado**

- Estabelecer parcerias com empresas, ONGs e outras instituições para fortalecer iniciativas de educação ambiental e sustentabilidade.

**8. Valorização do conhecimento tradicional e da biodiversidade local**

- Integrar saberes tradicionais das populações locais e valorizar a biodiversidade regional, promovendo atividades voltadas à conscientização e conservação dos ecossistemas.

**9. Monitoramento e avaliação contínua**

- Criar indicadores de impacto e realizar avaliações periódicas sobre a eficácia das ações de educação ambiental implementadas.

**10. Sensibilização da população para a participação ativa na gestão ambiental**

- Promover campanhas e eventos, como feiras ambientais, caminhadas ecológicas e fóruns de discussão, para estimular a participação cidadã na defesa do meio ambiente.

**6. LINHAS DE AÇÃO**

O desenvolvimento do Programa Municipal de Educação Ambiental tem a necessidade de ser permanente e constante com a articulação dos departamentos municipais, os responsáveis por planejar, estruturar, divulgar, executar as ações de educação ambiental são os departamentos de Educação e Meio Ambiente, seja na esfera formal ou não formal. A participação das demais secretarias e munícipes é importantíssimo para implementação das linhas de ação da educação ambiental em Águia Branca.

Descrição baseada na Lei 1908/2025:



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

**Educação Ambiental no Ensino Formal**

**Objetivo:** Integrar a Educação Ambiental de forma contínua e transversal nos currículos escolares.

**Ações:**

- Inserção obrigatória da Educação Ambiental nos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das escolas.
- Desenvolvimento de materiais didáticos específicos para diferentes níveis de ensino.
- Realização de atividades interdisciplinares voltadas à sustentabilidade e proteção ambiental.
- Implementação de projetos práticos, como hortas escolares, coleta seletiva e reflorestamento.

**Formação e Capacitação de Educadores e Multiplicadores**

**Objetivo:** Capacitar professores e agentes comunitários para atuar na Educação Ambiental.

**Ações:**

- Cursos de formação continuada para professores sobre metodologias sustentáveis.
- Criação de um núcleo de Educação Ambiental para capacitação e troca de experiências.
- Desenvolvimento de guias e materiais de apoio pedagógico para professores.
- Parcerias com universidades e ONGs para formação de agentes multiplicadores.

**Mobilização e Participação da Comunidade**

**Objetivo:** Engajar a população na proteção e recuperação ambiental.

**Ações:**

- Promoção de fóruns, palestras e oficinas comunitárias sobre sustentabilidade.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

- Realização de feiras ambientais, mutirões de limpeza e caminhadas ecológicas.
- Estímulo à criação de coletivos ambientais e associações comunitárias.
- Campanhas de conscientização sobre consumo consciente e preservação de ecossistemas locais.

**Gestão de Resíduos e Sustentabilidade Urbana**

**Objetivo:** Reduzir a geração de resíduos e promover práticas sustentáveis no município.

**Ações:**

- Implementação da coleta seletiva em escolas, prédios públicos e espaços comunitários.
- Criação de pontos de descarte correto para materiais recicláveis e eletrônicos.
- Programas de incentivo à compostagem doméstica e institucional.
- Desenvolvimento de ações educativas sobre consumo responsável e economia circular.

**Informação e Comunicação Socioambiental**

**Objetivo:** Ampliar o acesso a informações ambientais e promover a educomunicação.

**Ações:**

- Criação de um portal digital para divulgar ações e projetos ambientais do município.
- Parcerias com rádios, TVs e redes sociais para disseminação de conteúdos educativos.
- Produção de cartilhas, vídeos e podcasts sobre boas práticas ambientais.
- Implementação de um sistema de denúncias e sugestões para a população participar ativamente.

**Fortalecimento da Governança e Políticas Públicas**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

**Objetivo:** Estruturar e regulamentar a gestão da Educação Ambiental no município.

**Ações:**

- Institucionalização do Órgão Gestor Municipal de Educação Ambiental.
- Criação de um Conselho Municipal de Educação Ambiental para monitoramento e controle social.
- Estabelecimento de diretrizes para financiamento de projetos ambientais.
- Monitoramento e avaliação contínua das ações implementadas, com a criação de indicadores de impacto.

**Conservação da Biodiversidade e Recursos Naturais**

**Objetivo:** Proteger e recuperar áreas degradadas, promovendo o uso sustentável dos recursos naturais.

**Ações:**

- Criação de corredores ecológicos e reflorestamento de áreas degradadas.
- Proteção de nascentes e recuperação de corpos d'água afetados pela poluição.
- Promoção de turismo sustentável e educação para preservação da fauna e flora locais.
- Parcerias com universidades e centros de pesquisa para desenvolvimento de estudos ambientais.

## **7. POTENCIAIS PARTICIPANTES**

O público-alvo atendido pelo Programa Municipal de Educação Ambiental são as escolas municipais, compreendendo oito unidades escolares abrangendo a educação infantil, fundamental I e II e educação especial e com aproximadamente 1500 alunos. Segue abaixo a relação das escolas:

1. CMEI “HELENISA MOTA DO PRADO”
2. EMCA “FAZENDA LACERDA”



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

3. EMCA “JOÃO QUIUQUI”
4. EMEF “PADRE SÉRGIO BANZZA”
5. EMEIF “BARRA DA JABUTICABA”
6. EMEIF “CATARINA ROSSINI BRUNI”
7. EMEIF “CÓRREGO DO CAFÉ”
8. EMEIF “PEDRA TORTA”

Obs.: CEMEI – Centro Municipal de Educação Infantil; EMCA – Escola Municipal Comunitária Agroecológica; EMEF – Escola Municipal de Educação Fundamental; EMEIF – Escola Municipal de Educação Infantil e Fundamental.

O Programa Municipal de Educação Ambiental também estenderá as escolas da rede estadual, ao ser solicitada por estas instituições de ensino, de tal forma que seja integrada e participativa, com o intuito de envolver o máximo possível de munícipes.

A educação ambiental não formal abrange um público amplo, desde órgãos públicos, empresas do setor privado, entidades do terceiro setor. Sendo uma unidade de integração e desenvolvimento o espaço denominado “Parque do Jacaré”, onde é a Sede da Secretaria do Meio ambiente e onde já ocorrem programações voltadas à Educação Ambiental.

## **8. AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

### **8.1 Programa: Coleta Seletiva e Gestão de Resíduos no Município**

✚ Proposta: Fortalecer a coleta seletiva nos espaços públicos e privados, promovendo a educação ambiental sobre redução, reutilização e reciclagem de resíduos sólidos. O programa será conduzido em parceria com escolas, empresas, associações comunitárias e cooperativas de reciclagem.

✚ Meta:

✓ Implementar a coleta seletiva em 100% das escolas municipais até 2026.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

- ✓ Incentivar, através da palestras e encontros, o descarte consciente nos ecopostos.
- ✓ Capacitar professores e agentes comunitários sobre gestão de resíduos até 2025.
- ✓ Conscientizar sobre o descarte de embalagens de agrotóxicos e informar sobre os possíveis impactos.

✦ Periodicidade:

- ✓ Coletas semanais nos espaços participantes do programa.
- ✓ Campanhas educativas semestrais em escolas e comunidades.
- ✓ Monitoramento anual dos resultados da coleta seletiva.

## 8.2 Recursos Hídricos

Programa: Nascente Modelo e Educação para Conservação da Água

✦ Proposta: Desenvolver um programa de proteção e recuperação de nascentes com envolvimento da comunidade escolar e local. O programa contará com a criação da Nascente Modelo, que servirá como referência para ações educativas sobre a importância dos recursos hídricos.

✦ Meta:

- ✓ Realizar 1 visita/ano monitorada à nascente modelo com alunos e professores.
- ✓ Implantar x projetos de recuperação de nascentes até 2026.
- ✓ Desenvolver ações de conscientização sobre o uso sustentável da água, com foco no mês de março.

✦ Periodicidade:

- ✓ Visita anual à nascente modelo com turmas escolares.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

- ✓ Atividades permanentes durante o ano, com reforço das ações educativas no mês de março.
- ✓ Monitoramento semestral da qualidade da água e da vegetação nas nascentes recuperadas.

### 8.3 Agroecologia

Programa: Agricultura Sustentável e Hortas Comunitárias

✚ Proposta: Incentivar práticas agroecológicas no município, promovendo a produção sustentável de alimentos sem o uso de agrotóxicos, a valorização da biodiversidade e o fortalecimento da segurança alimentar. O programa será desenvolvido com agricultores, escolas e comunidades rurais.

✚ Meta:

- ✓ Criar hortas escolares, nas unidades que não possuem e tenham disponibilidade, até 2026.
- ✓ Capacitar agricultores e educadores em práticas agroecológicas até 2025.
- ✓ Implementar feiras agroecológicas, em parceria com o Centro Estadual Integrado de Educação Rural – CEIER, o Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural – INCAPER e Agricultores do município para fortalecer a comercialização sustentável.

✚ Periodicidade:

- ✓ Oficinas anuais sobre agroecologia para agricultores e comunidades.
- ✓ Monitoramento anual das hortas escolares.
- ✓ Feiras agroecológicas, a combinar com parceiros, para incentivar o consumo de alimentos agroecológicos e de base familiar.

### 8.4 Emergências Climáticas



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

Programa: Educação para Adaptação e Mitigação dos Impactos Climáticos

✦ Proposta: Desenvolver um programa de conscientização e preparo para emergências climáticas, abordando temas como queimadas, enchentes, deslizamentos, ondas de calor e secas. O programa poderá ser trabalhado em paralelo ao currículo escolar e contará com ações de capacitação para professores, alunos e a comunidade.

✦ Meta:

- ✓ Realizar simulações anuais de emergência climática em escolas e comunidades.
- ✓ Capacitar professores e agentes comunitários sobre mudanças climáticas e medidas preventivas até 2025.
- ✓ Criar um plano municipal de adaptação climática até 2026, com ações voltadas à redução de riscos ambientais.

✦ Periodicidade:

- ✓ Treinamentos anuais para professores e comunidade sobre desastres ambientais.
- ✓ Ações educativas contínuas nas escolas, reforçando o tema especialmente nos meses de maior risco climático.

## **9. AVALIAÇÃO**

A avaliação do Programa Municipal de Educação Ambiental de Águia Branca deve ser contínua, sistemática e participativa, garantindo que os objetivos sejam alcançados de forma eficaz e que as ações possam ser ajustadas conforme necessário.

### **Objetivos da Avaliação**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

✦ Verificar a eficácia das ações de educação ambiental implementadas no município.

✦ Mensurar os impactos das atividades realizadas nas escolas e comunidades.

✦ Identificar desafios e oportunidades de melhoria.

✦ Garantir a transparência e a prestação de contas das políticas ambientais.

✦ Ajustar estratégias conforme os resultados obtidos.

**Indicadores de Avaliação**

Os indicadores devem abranger aspectos quantitativos e qualitativos para garantir uma visão completa do programa.

- Indicadores Quantitativos (Resultados numéricos e mensuráveis)

- ✓ Número de escolas participantes com a Educação Ambiental no Projeto Político-Pedagógico (PPP) ou Plano de Ação.

- ✓ Quantidade de alunos, professores e cidadãos capacitados em temas ambientais.

- ✓ Percentual de resíduos reciclados e redução na geração de resíduos sólidos no município.

- ✓ Número de nascentes recuperadas e preservadas.

- ✓ Quantidade de hortas agroecológicas implantadas e mantidas.

- ✓ Participação da população em eventos ambientais (feiras, palestras, mutirões etc.).

- ✓ Quantidade de empresas e instituições privadas envolvidas em projetos ambientais.

- ✓ Número de ações e campanhas promovidas nos meios de comunicação.

- Indicadores Qualitativos (Mudanças comportamentais e percepções da comunidade)



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

- ✓ Grau de engajamento da comunidade e dos alunos nas ações ambientais.
- ✓ Mudanças nos hábitos e comportamentos sustentáveis da população.
- ✓ Nível de conscientização ambiental medido por questionários e pesquisas.
- ✓ Feedback dos participantes e educadores sobre a efetividade das atividades.
- ✓ Impacto das ações na preservação ambiental local (ex.: qualidade da água das nascentes, biodiversidade preservada).

**Métodos de Avaliação**

Monitoramento Contínuo

- ✦ Relatórios anuais das escolas e órgãos ambientais sobre as atividades realizadas.
- ✦ Aplicação de questionários em escolas e comunidades para medir a percepção e o aprendizado.
- ✦ Análise de dados estatísticos sobre resíduos, qualidade da água e impacto ambiental.

Auditorias e Inspeções

- ✦ Visitas técnicas semestrais para verificar a implementação das diretrizes ambientais.
- ✦ Fiscalização da coleta seletiva e descarte correto de resíduos.
- ✦ Avaliação das condições e impactos das nascentes preservadas e hortas agroecológicas.

Participação Comunitária

- ✦ Realização de audiências públicas anuais para apresentar os avanços e desafios do programa.
- ✦ Criação de um canal aberto de sugestões e denúncias ambientais da população.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

✦ Consulta a conselhos municipais e organizações ambientais sobre a efetividade das ações.

✦ Incluir perguntas relacionadas a educação ambiental nas avaliações institucionais realizadas pelas escolas anualmente; (PAI – Programa de Avaliação Institucional está previsto na Proposta Pedagógica da Escola no seu PPP).

Periodicidade da Avaliação

<b>Tipo de Avaliação</b>	<b>Método</b>	<b>Periodicidade</b>
<b>Monitoramento contínuo</b>	Relatórios e questionários	Anual
<b>Análises quantitativas</b>	Coleta de dados sobre resíduos, água e biodiversidade	Semestral
<b>Inspeções técnicas</b>	Visitas às escolas, hortas e nascentes	Trimestral
<b>Pesquisa de percepção</b>	Entrevistas com alunos, professores e comunidade	Anual
<b>Audiências públicas</b>	Prestação de contas à comunidade	Anual
<b>Revisão do programa</b>	Ajustes nas metas e estratégias	A cada 2 anos

Uso dos Resultados da Avaliação

- ✦ Ajuste de metas e ações conforme os resultados obtidos.
- ✦ Elaboração de relatórios anuais de desempenho, divulgados publicamente.
- ✦ Reforço de ações bem-sucedidas e correção de falhas identificadas.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

✦ Propostas de novas políticas e programas com base nos dados coletados.

A avaliação do Programa Municipal de Educação Ambiental de Água Branca garantirá que as ações sejam eficazes, adaptáveis e sustentáveis, promovendo um impacto ambiental e social real.

## **10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 17 fev. 2025.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA)**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm). Acesso em: 17 fev. 2025.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**. Ministério da Educação, 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 17 fev. 2025.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/mec>. Acesso em: 17 fev. 2025.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental: A Formação do Sujeito Ecológico**. São Paulo: Cortez Editora, 2017. Disponível em: [https://books.google.com.br/books/about/Educa%C3%A7%C3%A3o\\_ambiental.html?id=o\\_VADwAAQBAJ&redir\\_esc=y](https://books.google.com.br/books/about/Educa%C3%A7%C3%A3o_ambiental.html?id=o_VADwAAQBAJ&redir_esc=y)

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 12. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Educação Ambiental e Movimentos Sociais: Reflexões e Questões Levantadas no GDP**. Pesquisa em Educação Ambiental, v. 3, n. 1, p. 187-201, 2006. Disponível em: <https://arquivo.ambiente.sp.gov.br/cea/2011/12/CarlosL.pdf>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Educação ambiental e movimentos sociais na construção da cidadania ecológica**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2019.

JACOBI, Pedro Roberto. **Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade**. Cadernos de Pesquisa, v. 118, p. 189-205, 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/NcbTZW3YfrH5hLMgqVprqzB/>. Acesso em: 17 fev. 2025.

SATO, Michèle; CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental: pesquisa e desafios**. São Paulo: Cortez, 2005.

SAUVÉ, Lucie. **Uma cartografia das correntes em educação ambiental**. Educação e Pesquisa, v. 31, n. 2, p. 289-303, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/qCghgzjLKTKqZB3kFSwMS8L/>. Acesso em: 17 fev. 2025.

UNESCO. **Agenda 21 e a Educação Ambiental Global**. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org>. Acesso em: 17 fev. 2025.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

## **ANEXOS**

### **COLETA SELETIVA – ACMAB (PARCERIA)**



**Figura 1.** Horários e locais da Coleta Seletiva do Município de Água Branca.  
**Fonte:** Prefeitura Municipal de Água Branca.



**Figura 2.** Palestra sobre a importância da Coleta Seletiva para o Município e seu impacto direto no Meio Ambiente.  
**Fonte:** ACMAB



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,  
TURISMO, ESPORTE E LAZER  
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**



**FAMÍLIA PARCEIRA DO  
MEIO AMBIENTE**  
CUIDANDO DA CASA COMUM

COLETA SELETIVA | 27 98896-4008



**ACMAB**  
Associação de Catadores de  
Materiais Reciclados de Águia Branca.



**Figura 3.** Placa fixada na residência de quem separa seu lixo e contribui para o sucesso do projeto Coleta Seletiva.  
**Fonte:** ACMAB.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

**RECURSOS HÍDRICOS**

**PROGRAMA REFLORESTAR - MV GESTÃO INTEGRADA (PARCERIA)**



## O Reflorestar

O Programa Reflorestar é uma iniciativa do **Governo do Estado do Espírito Santo** e tem como objetivo promover a restauração do ciclo hidrológico por meio da conservação e recuperação da cobertura florestal, com geração de oportunidades e renda para o produtor rural, estimulando a adoção de práticas de uso sustentável dos solos.

### Modalidades do programa

**Sistemas Agroflorestais (SAF):** Sistemas produtivos que combinam espécies nativas com culturas agrícolas produtivas;  
(máx. de 4 ha)

**Floresta Manejada:** Sistemas com o objetivo de realizar o manejo florestal sustentável e exploração de recursos não madeiráveis;  
(máx. de 2 ha)

**Sistemas Silvopastoris:** Modalidade para o plantio de árvores em pastagens - renques sombreados;  
(máx. de 10 ha)

**Recuperação com plantio:** Áreas a serem recuperadas através do plantio de espécies nativas - reflorestamento;  
(máx. de 6 ha)

**Regeneração Natural:** Destinado a áreas onde seja possível a recuperação natural da vegetação nativa;  
(máx. de 10 ha)

**Floresta em pé:** Apoio a manutenção de áreas de florestas nativas.  
(máx. de 10 ha)

## Intervenções Físicas

### O Reflorestar evoluiu.

E com a MV, essa transformação chega até você! Agora, além de incentivar o plantio e a conservação, o programa também apoia melhorias estruturais na sua propriedade.



Barraginhas



Cochinhos



Caixas secas



Biodigestor

Na prática, você só diz "sim" – e as melhorias chegam até a sua propriedade, sem burocracia e sem custo.

**Figura 4.** Programa Reflorestar – parceria MV integrada. Suporte para a disseminação de ações que reforcem a promoção da conservação e restauração de cobertura florestal e ciclo hidrológico.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,  
TURISMO, ESPORTE E LAZER  
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**



**Figura 5.** Ação de reflorestamento. Prática de educação ambiental após um circuito pedagógico com aulas, palestra e visitas.

**Fonte:** EMEIF Pedra Torta.

**BARRAGINHAS – PPREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**



**Figura 6.** Escavação da primeira Barraginha no Município de Águia Branca – ES.

**Fonte:** <https://noroestecapixaba.com.br/prefeitura-de-aguia-branca-inaugura-projeto-barraginhas-para-combater-a-desertificacao-no-municipio/>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,  
TURISMO, ESPORTE E LAZER  
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

**AGROECOLOGIA**

**CONCURSO HORTA ESCOLAR – SECRETARIA MUNICIPAL DE  
EDUCAÇÃO**



PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER

CI SEMEC/03/2025

Águia Branca, 08 de maio de 2025

**XV CONCURSO “HORTA FAMILIAR PADRE DOMENICO SALVADOR”  
2025**

A Prefeitura Municipal de Águia Branca – ES, junto a Secretaria Municipal de Educação – SEMEC, leva ao conhecimento público a abertura do processo de inscrição para participação no Concurso “XV HORTA FAMILIAR PADRE DOMENICO SALVADOR” a fim de estimular a produção agrícola diversificada no município e o empreendedorismo, por meio de soluções que envolvam a comunidade e/ou setor produtivo, na promoção do consumo de hortaliças, da segurança alimentar e da sustentabilidade, em obediência às seguintes condições:

**DO OBJETIVO**

1.1 A presente Circular Interna (CI) tem por objetivo promover um concurso entre estudantes da Rede Municipal de Ensino, que estejam regularmente matriculados nas escolas do município de Águia Branca, estimulando-os no trabalho em equipe, na criação de negócios, processos, produtos, serviços e soluções inovadoras de impacto social e econômico, bem como reforçar e promover a importância da agricultura familiar.

**DA PARTICIPAÇÃO**

Podem participar do Concurso “XV HORTA FAMILIAR PADRE DOMENICO SALVADOR” estudantes regularmente matriculados na Rede Municipal de Ensino e seus familiares. A participação do (s) estudante (s) está condicionada ao aceite da família através do preenchimento/assinatura da ficha de inscrição.

**DA PROPOSTA**

O concurso é realizado sobre a vigência da Lei de nº 978/2010 da Câmara Municipal de Águia Branca. A proposta é enfatizar a importância da produção sustentável e do consumo de hortaliças, através de estímulos adequados para a realização de uma alimentação adequada em um ambiente saudável, auxiliando assim a diminuição da taxa de obesidade, anemia, entre outras doenças causadas pela alimentação inadequada, além de contribuir para a diminuição da desigualdade social e reafirmar o compromisso com o fortalecimento da Agricultura Familiar do município.

Os objetivos são:

- Incentivar o consumo de hortaliças, contribuindo na melhoria das condições de vida e saúde;
- Induzir a diminuição de perdas e desperdícios de hortaliças;
- Desenvolver ações que garantam a segurança alimentar e melhoria da nutrição, levando em consideração o incentivo de consumo de hortaliças;
- Desenvolver projetos que visem à erradicação da fome através da produção de hortaliças e de uma agricultura sustentável;
- Disseminar conceitos e práticas sustentáveis na produção de hortaliças, tencionando uma maior proteção do meio ambiente.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**



PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, TURISMO, ESPORTE E LAZER

**FICHA DE INSCRIÇÃO**

Nome da escola: \_\_\_\_\_

Nome do Estudante: \_\_\_\_\_

Local em que o estudante reside: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_

Turno: ☐ Matutino ☐ Vespertino

ETAPA DO CONCURSO	PERÍODO
Inscrições nas escolas	Do dia 12 a 22 de maio
Encaminhar o total de inscrições para SEMEC	De 26 a 30 de maio
Produção das frases pelos alunos	De 02 a 13 de junho
Encaminhamento das frases selecionadas na escola para a COMISSÃO Julgadora do Concurso	De 16 a 18 de junho
Encaminhamento das 5 melhores hortas escolhidas pela escola para a COMISSÃO Julgadora do Concurso	De 23 a 26 de junho
Etapas de visita às hortas e avaliação das hortas pela Comissão julgadora	De 30 de junho a 11 de julho
Resultado, premiação e encerramento	Data a ser definida

Critérios de avaliação	Pontos
Diversidade de culturas convencionais: alface, cebolinha, agrião, repolho, couve, entre outros	1
Resgate cultural – plantio de plantas alimentícias não convencionais (PANCs) – mostarda, taioba, serralha, almeirão, cará, peixinho, ora-pro-nóbis, funcho, jiquiri, entre outros.	2
Atividade inventiva e adaptação – Representar habilidades com plantio e adaptações para situações de problemas e resolução relacionadas aos tratos culturais.	3
Visibilidade Social – Apresentar a horta como auxílio na melhoria da alimentação da família e comunidade.	3
Visibilidade Técnica – Apresentar a horta como uma alternativa de complementação de renda.	1
Total	10

Assinatura do responsável: \_\_\_\_\_

Assinatura do estudante: \_\_\_\_\_

Figura 7. Edital do Concurso Horta Padre Domenico Salvador 2025.  
Fonte: Secretaria Municipal de Educação.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

**AGRINHO – SENAR/ES**

É um programa de responsabilidade social do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar-ES) em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária do Espírito Santo (FAES), as secretarias municipais de educação e os Sindicatos Rurais Patronais, atuando em todo o Estado do Espírito Santo. Seu objetivo é contribuir com a formação das novas gerações, desenvolvendo ações educativas para despertar e desenvolver a consciência de cidadania.

O Programa prioriza a criança e o adolescente, transformando-os, pela educação, em agentes de melhoria das condições sociais e econômicas da família e da comunidade onde vivem.

No decorrer do programa, são abordados assuntos relativos a meio ambiente, ética, cidadania, saúde, empreendedorismo e trabalho e consumo.

O tema do Concurso Programa Agrinho 2025, é: **“Tecnologia que transforma o campo”**.



**Concurso Programa Agrinho 2025**



**REGULAMENTO DO CONCURSO DO PROGRAMA AGRINHO 2025**

**APRESENTAÇÃO**

O Agrinho é um Programa de Responsabilidade Social do **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO- SENAR-AR/ES**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 04.297.257/0001-08, com sede à Avenida Nossa Senhora da Penha, nº 1495, Ed Corporate Center, bloco A, 11º andar, Bairro Santa Lúcia, CEP 29056-243, que conta com a parceira da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Espírito Santo – FAES, das Secretarias Municipais de Educação e dos Sindicatos dos Produtores Rurais. Desenvolve ações educativas nas escolas sob o eixo norteador **“Complexidade e Sustentabilidade”**, com ênfase em temas como cidadania, saúde, preservação do meio ambiente e educação para o consumo sustentável, colaborando para a formação de cidadãos idealistas, aliados e integrantes do empreendedorismo, com vistas à melhoria da qualidade de vida. Nesta acepção, torna público o **REGULAMENTO DO CONCURSO DO PROGRAMA AGRINHO 2025** que será regido pelas regras e condições seguintes:

**1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

- 1.1. O Regulamento do Concurso do Programa Agrinho 2025, objetiva definir as normas e diretrizes do concurso para os municípios do estado do Espírito Santo que possuam escolas públicas da rede municipal de ensino, destinadas ao público rural e que aderirem ao programa.
- 1.2. A cada edição é trabalhada uma temática específica, sendo o tema desta edição: **“Tecnologia que transforma o campo”**.
- 1.3. Os candidatos deverão cumprir todas as etapas do processo descritos neste regulamento, bem como devem apresentar integralmente toda a documentação exigida para a participação no programa.
- 1.4. Fica assegurado ao **SENAR-AR/ES** o direito de cancelar, no todo ou em parte, este concurso, mediante justificativa, sem que caiba, em decorrência dessa medida, qualquer indenização, compensação aos participantes, ou eventual reclamação.
- 1.5. O concurso descrito neste regulamento será conduzido pelo **SENAR-AR/ES**.
- 1.6. A participação no concurso implica na aceitação integral e irrestrita das condições estabelecidas neste regulamento.
- 1.7. O concurso é dirigido a alunos regularmente matriculados em instituições de ensino municipais rurais com **idade entre 04 e 16 anos**, professores, pedagogos e aos coordenadores municipais das secretarias de educação de municípios do estado do Espírito Santo.
- 1.8. Os desenhos e as produções textuais dos alunos, os relatos de experiência pedagógica do professor e os relatórios de atividades dos pedagogos e coordenadores municipais devem estar em conformidade com o tema mencionado no **item 1.2**.
- 1.9. Os desenhos e produções textuais deverão ser de autoria dos alunos.

**Figura 8.** Programa AGRINHO – Parceiro SENAR/ES. Regulamento e logo do programa, vigência 2025.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,  
TURISMO, ESPORTE E LAZER  
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

**PAISAGENS CLIMÁTICAS – INSTITUTO IPE (PARCERIA)**



**Projeto Paisagens Climáticas**

Para enfrentar a desertificação no Brasil, é necessário superar a falta de sistematização de informações e o desconhecimento da sociedade local sobre a gravidade e as consequências da vulnerabilidade frente à escassez hídrica. O Projeto Paisagens Climáticas visa criar paisagens multifuncionais que contribuam para a redução dos impactos das mudanças climáticas na região dos Pontões Capixabas, no Espírito Santo. O trabalho concentra-se nos municípios de Alto Rio Novo, Águia Branca e Pancas, pertencentes a Áreas Susceptíveis à Desertificação, segundo classificação do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA). Saiba como atuamos.

A região dos Pontões Capixabas possui um histórico de degradação ambiental devido principalmente ao desmatamento e ao uso inadequado do solo, baseado em sistemas de monoculturas com ausência de manejo ou manejos inapropriados. Essa dinâmica de uso e ocupação do solo reduz a resiliência dos ecossistemas locais às mudanças climáticas, impactando diretamente a capacidade produtiva, intensificando o desmatamento, a erosão, a escassez de água e o risco de desertificação.

A carência de boas práticas na produção agropecuária resulta em um processo contínuo de aumento da insegurança alimentar e hídrica, redução de rendimentos familiares, baixa resiliência socioprodutiva e ameaça à biodiversidade e provisão de serviços ecossistêmicos, especialmente a produção de água e a fixação de carbono.

Paisagens multifuncionais sustentáveis são caracterizadas pela conservação da biodiversidade e dos ecossistemas nativos em conciliação ao desenvolvimento econômico-social, com base em conhecimentos científicos e na participação e engajamento das comunidades locais e outros atores regionais. Essas paisagens apresentam maior resiliência dos sistemas produtivos e são mais bem adaptadas às mudanças climáticas, além de contribuírem para a mitigação de seus impactos.

Os beneficiados pelo projeto são agricultores e agricultoras familiares, assentados da reforma agrária e extrativistas dos municípios atendidos. Ações específicas são desenvolvidas para os públicos prioritários de juventude rural e mulheres do campo em áreas que irão compor um corredor ecológico na região. Atores importantes do contexto regional também fazem parte dessa construção conjunta.



**Figura 9.** Visita a unidade demonstrativa (UD) Rancho Maciel. Ação do programa com as escolas e produtores rurais.

**Fonte:** Instituto IPE



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,  
TURISMO, ESPORTE E LAZER  
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

**EMERGÊNCIAS CLIMÁTICAS**

**CAMINHADA ECOLÓGICA – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E  
ESCOLAS DO MUNICÍPIO**

**JUNHO VERDE 2025 - CAMINHADA ECOLÓGICA**

**ECOLOGIA INTEGRAL E A CONCIENTIZAÇÃO SOBRE AS CRISES  
SÓCIOAMBIENTAIS E JUSTIÇA CLIMÁTICA**



**Figura 10.** Caminhada Ecológica 2025. Momento em comemoração ao Junho Verde, mês do meio ambiente. A temática de 2025 foi relacionada a Ecologia Integral e a Justiça Climática.

**Fonte:** Secretaria Municipal de Educação.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA**  
**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,**  
**TURISMO, ESPORTE E LAZER**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

**PROGRAMA SOS ABELHAS – INSTITUTO IBA E SICOOB (PARCERIAS)**



**Por que Abelhas?**

O projeto "SOS Abelhas" responde a uma crise global crucial, enfrentando o declínio das populações de abelhas, essenciais para a polinização de 75% das culturas agrícolas e 90% das plantas silvestres, sustentando a biodiversidade e 10% do PIB global. Frente a ameaças como pesticidas, perda de habitat e mudanças climáticas, este programa se destaca como um investimento estratégico na sustentabilidade, resiliência de nossas comunidades e economia, protegendo ativos ecológicos vitais e assegurando a segurança alimentar em um futuro desafiador.

Realização Patrocínio  
IBA SICOOB

**Objetivo Geral**

Inspirar e educar por meio do exemplo de organização social das abelhas, promovendo a curiosidade científica e a adoção de práticas sustentáveis em prol da preservação desses animais essenciais para manutenção da biodiversidade, formando "Guardiões das Abelhas" e "Polinizadores de Saberes", com competência de conscientizar e engajar ainda mais pessoas na causa ecológica e econômica das abelhas, contribuindo dessa forma para o **Desenvolvimento Social e Econômico com Equilíbrio Ambiental**.

Realização Patrocínio  
IBA SICOOB

**Figura 11.** Programa SOS Abelhas, parceria Instituto IBA. Promoção da conscientização da importância das abelhas para o equilíbrio ambiental e agrícola.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA BRANCA  
GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA,  
TURISMO, ESPORTE E LAZER  
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE**

**CECSA CLIMA – INSTITUTO IPE (PARCERIA)**



**CENTRO DE  
EDUCAÇÃO E  
COOPERAÇÃO  
SOCIOAMBIENTAL**



**MINISTÉRIO DO  
MEIO AMBIENTE E  
MUDANÇA DO CLIMA**



**Projeto Centro de Educação e Cooperação Socioambiental para o Clima**

A criação do Centro de Educação e Cooperação Socioambiental para o Clima vai estimular a produção de conhecimento e fortalecer iniciativas educacionais voltadas à gestão, proteção e melhorias das condições socioambientais na região dos Pontões Capixabas no estado do Espírito Santo. Um centro dedicado às questões socioambientais é bastante relevante, já que a região dos Pontões Capixabas corre risco de desertificação.

A região dos Pontões Capixabas, no Espírito Santo, possui uma das mais belas paisagens do Brasil. Entretanto, nesta porção de Mata Atlântica, a ocupação desordenada e o uso inadequado do solo têm agravado a degradação ambiental, acentuada por eventos climáticos extremos (como secas, ondas de calor e geadas). Essa dinâmica de uso e ocupação do solo reduz a resiliência dos ecossistemas locais às mudanças climáticas, aumentando o desmatamento, a erosão, a escassez de água e o risco de desertificação. Esse contexto, aliado à falta de perspectivas no campo, impulsiona o êxodo da juventude rural, ameaça à segurança alimentar e a subsistência da agricultura familiar na região.

O Centro de Educação e Cooperação Socioambiental para o Clima terá um papel estratégico na produção e gestão de conhecimento aplicados a questões socioambientais. As atividades do projeto envolvem a formação, articulação e engajamento dos principais atores que influenciam a região. Através da criação desta rede, serão desenvolvidas soluções voltadas ao fortalecimento da Educação Ambiental, agroecologia, restauração florestal, conservação da biodiversidade, recursos hídricos e florestais, desenvolvimento sustentável e mitigação dos impactos das mudanças climáticas.



**Figura 12.** Programa CECSA-Clima. Momento nas escolas e com a sociedade para a realização de atividades voltadas para ações socioambientais.

**Fonte:** Instituto IPÊ.